um periodico mui vivo, indiscreto e chistoso, intitulado *The World*. Apezar de contar apenas seis ou sete mezes de existencia, já dá muito que fallar. O director é um romancista americano por nome Edmundo Yates, homem audaz e de recursos, dotado de temperamento proprio para investir toda a casta de litteratura. Por ora percorre uma senda triumphal.

Os primeiros artigos de fundo assemelhão-se aos das folhas francezas que se occupão do grande mundo, especie de litteratura de grande attractivo. Não é todavia a estes que o *World* deve o seu prestigio, sim aos ataques pessoaes, que encerra em abundancia, e que esmerilha com systematico atrevimento.

Cumpre porém notar que as personalidades são quasi sempre endereçadas a individuos de má fama. O *World* emprehendeu uma cruzada contra os que emprestão dinheiro a juro, essa praga da jovem aristocracia. Um dos usurarios, jaden abastado, o membro do conselho da Synagoga, chamou a folha nos tribunaes, para ser indemnisado pela injuria, que lhe irrogárão, alcunhando o agiota.

Mas a lei ingleza, permittindo a usura, não veda aos espoliados o direito de se queixarem, e de applicar o competente estigma aos que os esfolão. A legislação contra os diffamadores é pouco lisongeira para os que não têm a consciencia tranquilla. Desgraçados os que a ella recorrem de leve num momento de despeito! A lei volta se contra elles, e, em logar do pedestal que procurão, ficão amarrados ao pelourinho.

O sujeito aggredido pelo *World* sahio do tribunal, perdendo mais do que o seu pleito. Foi constrangido a fazer ingenuas confissões. Convio em ter emprestado dinheiro a menores ao juro de 75 %, ou talvez a premio maior, não se recorda bem mas não se atreveria a jurar o contrario. Fallou-se em alguns commerciantes fallidos, que tratão de negocios com nome supposto, e perguntárão-lhes se erão empregados do juden.

Negarão com indignação. Nunca forão seus estipendiados. Limitão-se a trazer-lhe negocio, e a receber uma commissão pela agencia. Inquirido o israelita se enxiára circulares [illegible] recebido o seu prestimo, negou com insolita energia, apenas remetteu alguns programmas a senhores que estavão no collegio.

Quando os usurarios não são embolsados no prazo marcado, perseguem os devedores ante os tribunaes, como os negociantes, e ás vezes acontece, quando uma respeitavel firma se compõe de dous socios, que cada um delles demanda o devedor por igual quantia.

O processo foi sobretudo curioso para os estrangeiros, porque não ha habitante de Londres que não esteja ao facto destas gentilezas; entretanto, é a vez primeira que achão lhe nos tribunaes, e que desorientão os usurarios.

As circulares dos agiotas formigão em toda a parte. Differenção-se da prostituição, que aguarda as suas victimas na rua, a usura penetra no lar domestico. Ainda ha pouco, este ministro referia n'um banquete haver recebido uma missiva litgographada, em que um desconhecido lhe offerecia a bolsa nas condições mais vantajosas, e nos termos mais insinuantes. Nada para elles é sagrado, quando se trata de induzir os estravagantes, os perdulares a valer-se do emprestimo, assegurando juro exorbitante. O resto fica por conta dos agiotas.

Varias noticias.—De varios jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes:

Em Madrid foi creado um esquadrão de cavalleria com o titulo de *escolta real*, destinado ao serviço do rei.

—O Imperador da Russia acaba de autorisar a reunião em Moscow de um congresso de jurisprudencia.

—O centenario da batalha de Lexington celebrou-se em muitas cidades dos Estados-Unidos com grandes festas, nas quas tomárão tambem parte o presidente Grant, os ministros e muitos governadores dos Estados.

—A divida de Inglaterra eleva-se actualmente a 775 milhões e 521 000 libras esterlinas, tendo diminuido no ultimo anno em 3.759,000 libras.

—Desde que se abrio a passagem para a India pelo canal de Suez, têm-se creado no Egypto novas industrias de alguma importancia. As noticias do Cairo são de que estas progridem que se creou ultimamente uma de grande importancia, qual da fabricação e exportação do sal de Suez para os portos da India. O negocio promette e estão-se montando salinas em Port-Said, nas quaes se achão interessados muitos europeus.

—A Sociedade das Artes de Inglaterra occupou-se ha pouco de um invento do Sr. Dantan, o qual consiste na applicação da selectro-metallurgia « ás flores naturaes. Por um processo da sua invenção, deposita uma capa de prata nas folhas e flores naturaes, o que produz uns adornos delicadissimos, que conservão toda a fórma e tacto aos naturaes. A belleza destes adornos, que forão expostos aos exames dos intelligentes, tem chamado extraordinariamente a attenção.

—Estabeleceu-se em Hespanha uma sociedade anonyma, formada por accionistas inglezes, e a qual tem por fim adquirir quantas minas se achem em exploração ou registradas no referido paiz.

—Orteig, o intrepido caminhante, acaba de offerecer a seguinte aposta aos amadores de Nice: —«Antes de entrar em Eaux Bonnes, diz elle, e de reassumir as minhas funcções de guia, obrigo-me a tomar nos Pyreneus, uma cabra montez viva. Leval-a hei a Pariz, conduzil-a-hei atravez dos Campos Elyseos e fal-a-hei subir ao arco do Triumpho sem lhe tocar nem com chicote nem com vara. Os membros da colonia ingleza de Pau e de Nice, declarão que isso é impossivel. Eu, Orteig, fal-o-hei.» E' preciso saber que a cabra nos Pyreneus, como a dos Alpes, é o animal mais selvagem e mais lesto que imaginar se pode. Salta muito e sobe aos mais altos cumes das montanhas.

—Os diarios de Berlim, de 19 do corrente, publicão pormenores horriveis acerca das perseguições que têm soffrido os christãos na Turquia.

Caudelaria na provincia. — Sobre esse importante assumpto que muito interessa á provincia, encontrámos os seguintes dados no relatorio do Sr. ministro da guerra:

« CAUDELARIA MILITAR.—Convencido da necessidade de crear-se uma caudelaria militar na provincia do Rio Grande do Sul, pelos motivos que trouxe ao vosso conhecimento no meu relatorio do anno passado, incumbi o hyppologo Luiz Jacome de Abreu e Souza, de se dirigir áquella provincia e ali, procedendo aos necessarios estudos, escolher um local que melhor se preste ao estabelecimento projectado, verificando por essa occasião se a invernada de Saycan poderia servir para esse fim, embora se tornassa necessario recorrer a trabalhos de arte.

« Tendo com effeito aquelle commissionado seguido para o Rio Grande, onde percorreu e examinou diversos pontos, apresentou-me elle o relatorio dos seus estudos, que encontrareis entre os annexos. Ahi achareis tambem o officio, que sobre tal objecto me dirigio a presidencia daquella provincia e o parecer que o conselheiro quartel mestre general deu a semelhante respeito.

« Da leitura desse relatorio se conclue que nem o rincão de Saycan, nem as fazendas nacionaes de S. Vicente, de Bujurú e Santo Angelo reunem as condições indispensaveis a um estabelecimento da natureza de que se trata; sendo opinião do commissionado que o unico rincão que pode prestar-se com vantagem áquelle fim é o do Liscano, medindo na extenção de 3,66 leguas quadradas entre as cidades de Pelotas e Rio Grande do Sul, fechado e defendido pelos rios S. Gonçalo e Piratinim, dividido em quatro campos, de terreno fertilissimo, e possuindo grande quantidade de edificios que podem ser aproveitados no serviço da caudelaria.

« Ainda assim pensa o commissionado que semelhante estabelecimento não poderá fornecer toda a remonta de que possa precisar o nosso exercito em qualquer emergencia, mas servirá de escola para propagar entre os particulares os conhecimentos de cultura das forragens, criação e adestramento do cavallo destinado ao serviço de campanha.

« Segundo a opinião do general commandante das armas e varios officiaes, que por ordem do governo têm examinado o rincão de Saycan, não ha na provincia outro local que melhor se preste ao estabelecimento da caudelaria, uma vez que d'alli se remova a pequena povoação existente se rescindão os contractos com dous arrendatarios que occupão cinco leguas da melhor parte do rincão e se rasguem as lagôas que existem, a fim de esgotal-as e extinguir as sanguesugas que as infestão e que são uma das causas do [illegible] dos animaes que ali são recolhidos.

« Resolvida a escolha do local para a caudelaria militar, e dotado o governo com os meios necessarios para a sua realização, se trata á de levar a effeito semelhante melhoramento.

« Se por falta dos necessarios fundos não foi iniciada esta util creação, não tem comtudo o governo descurado de melhorar a actual invernada de Saycan, para collocal-a em condições de preencher o fim a que é destinada; ao ministerio da fazenda pedio que rescindisse o contracto de arrendamento que da melhor e mais extensa parte d'aquelle rincão fizerão dous individuos, e á presidencia expedio ordem para cercal-o de arame, como modernamente se está praticando n'aquella provincia.

« Com estas providencias se poderá ter a cavalhada de reserva bem conservada e em condições de bem servir na occasião precisa. »

Damos os pezames ao Sr. Manoel Patricio de Azambuja que vai perder a gorda pepineira que teve até agora, desfrutando por 1:400$000 réis, por anno, um campo em que cria 8,000 rezes com grande prejuizo da nação, cujas cavalhadas ficarão reduzidas ao uso-fruto de —bichinhados....

Applaudimos de coração a resolução do nobre ministro de mandar alambrar toda a fazenda de Saycan, com que obterá o governo meios para conservar gorda toda a cavalhada de que possa precisar o exercito.

Jury. — 1.ª sessão preparatoria da 2.ª judiciaria no corrente anno.

Hontem, sob a presidencia do digno juiz de direito, Sr. Dr. Trajano Viriato de Medeiros, feita a chamada, comparecerão sómente onze Srs. jurados.

Forão dispensados de comparecerem ás sessões d'este tribunal, por molestia os Srs: João José da Costa Guimarães, attestado do Sr. Dr. Barcellos Filho; João Diniz Leyrand, do Sr. Dr. Heinzlemann; Ernesto Cartier, do Sr. Dr. Araponga; Thomé Luiz de Vargas, do Sr. Dr. Caldre Fião; Manoel Rodrigues da Fonseca, do Sr. cirurgião Lessa; Guilherme Closs, do Sr. Dr. Schnapp; Ignacio Felisberto Nunes, do Sr. Dr. Bittencourt; Fortunato Pinto de Azambuja, do Sr. Dr. Duarte; João Daniel Damazo dos Reis, do Sr. Dr. Petrasi; José Manoel Corrêa, do Sr. Dr. Raymundo da Cunha; Marcellino Manoel Ramalho e Manoel Ignacio de Vargas, do Sr. cirurgião Pereira da Silva; Joaquim de Castro Cheux, José Ignacio de Barcellos, Antonio Maria Tromps e José da Rocha Vieira, do Sr. Dr. Flôres Filho.

A' requisição da commissão directora da Exposição Provincial, o Sr. Frederico Ernesto Estrella Villeroy; e do S. Dr. director geral dos negocios da fazenda provincial, o Sr. José Luiz Moura de Azevedo.

Ficarão esperados para a sessão de hoje os Srs.:

Dr. João Ignacio Teixeira, Moyzes de Lemos Pinto, Ernesto Augusto de Freitas, João Henrique Fischer, Antonio José Alves, João Ignacio da Silveira, João José de Jezus e Dr. Antonio Eleuterio de Camargo.

Procedeu-se ao sorteio de 29 Srs. supplentes, que forão os Srs.: Dr. Antonio José Pinto, Estacio José Monteiro, Francisco Antonio Xavier, Frederico Bier Sobrinho, Vicente Trindade de Barcellos, Luiz Annes Baudeira, Rafael Antonio de Oliveira, Joaquim José da Silva Cinco Pães Filho, Antonio José Teixeira, José Antonio Rodrigues Ferreira F.º, Guilherme Ferreira de Abreu, Ernesto F. de W. Bilstein, João Antonio de Andrade Sobrinho, João Celestino da Cunha Brochado, José Gonçalves de Albuquerque Junior, Affonso José Ribeiro Alvares, Manoel Lourenço Carvalho de Campos, João Dario Ramos, João de Oliveira Guimarães, Joaquim Thomaz do Cantuaria, João Evaristo da Costa, José Antonio d'Avila Porto, Israel Laurentino da Silva, José Francisco da Silva Netto, Manoel Joaquim Junqueira, José Martins de Lima, Manoel de Almeida Gomes, Joaquim Antonio de Moraes e Manoel Nunes do Nascimento.

Os quaes deverão comparecer hoje ás 10 horas do dia, na sala das sessões do jury.

Obituario. — Relação das pessoas sepultadas no cemiterio a cargo da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Dia 5 — Antonio, 75 annos, africano. Sepultado por ordem da policia.

Maria Candida Nogueira, 15 annos, desta provincia, branca, solteira. Variola.

Casimiro, filho de Geraldo Bandeira Guzmão, 1 mez, branco. Entero colite.

Victorino José da Silva, 30 annos, natural da Bahia, pardo, solteiro. Tisica pulmonar.

Dia 6. — Maria, filha de Manoel Luiz do Nascimento, 11 dias, branca. Tétano.

Innocencio José Moreira, 75 annos, natural de S. Paulo, casado. Velhice.

Martiniano, filho de Belchior Monteiro, 7 mezes, pardo. Variola.

Quintino, escravo de Angelo Ignacio Baradas, 25 annos, crioulo. Lezão organica do coração.

Dia 7. — Senhorinha Maria da Conceição, 36 annos, desta provincia, branca, solteira. Enteralgia.

Maria Angelica de Oliveira, 64 annos, desta provincia, branca, casada. Typho.

Arnaldo, filho de D. Amelia Maxima de Oliveira, 15 dias, branco. Inanição.

Anna Roza Gomes de Carvalho, 80 annos, natural de Portugal, branca, viuva. Typho.

Maria, escrava de Manoel Alves de Oliveira, 80 annos, crioula. Dysenteria.

AVISOS

Salão. — Aluga-se um salão na praça D. Pedro II.

Trata-se na mesma praça n. 12.

Leilão. — O agente Sr. Joaquim Pedro de Azevedo, continúa a fazer durante esta semana, leilão em casa do Sr. Pacifico José de Menezes.

Piano — Na praça do Portão n. 330, vende-se um piano de mesa por preço commodo.

Arsenal de guerra. — No dia 10 do corrente, paga-se no arsenal de guerra o resto do fardamento manufacturado na 1.ª e 2.ª quinzenas.

PARTE COMMERCIAL

Porto Alegre, 7 de Junho de 1875

IMPORTAÇÃO

Despacharão:

Huch & C., 1 volume com fazendas.

Warnock & C., 8 caixas com papel para escrever, 4 ditas com parafusos.

Bier & Enet, 93 caixas com folha de Flandres.

H. Fræb, 23 volumes com diversas mercadorias.

Huch e C., 1 volume com fazendas.

Holtzweissig & C., 1 volume com chinellas de feltro, 1 caixa com molduras envernisadas, 1 caixa com chapéos de feltro.

Martins & Tavares, 34 caixas com chá.

Huch & C., 9 volumes com fazendas.

João Antonio da Roza & Filho, 9 gigos com louça, 6 barricas com objectos de vidro.

Bier & Ernest, 1 caixa com ferragens.

Ferreira Porto & Santos, 12 caixas com espelhos, 35 pipas com vinho, 225 barris com dito.

Joaquim Antonio de Olivsira Maia, 125 barricas com assucar, 8,000 litros de sal, 28 saccos com café, 5 caixas com phosphoros.

Warncke & Doerken, 666 saccos com farinha de trigo do Cabo, 17 1/2 ditas com dita.

Joaquim Antonio de Olveira Maia, 30 latas com fumo.

Alves & Irmão, 20 saccos com café, 60 caixas com vellas de composição, 2 ditas com goiabada.

Martins & Tavares, 8 pipas com vinho, 15 barris de 5' com dito, 400 barricas com assucar branco.

—

RENDIMENTO

do dia 7 ..... 2:010$384

EDITAES

Arsenal de guerra.

Previno as pessoas que manufacturarão fardamento na 1.ª e 2.ª quinzena de Maio findo, que a 10 do corrente, das 9 ás 3 horas do dia, se fará o pagamento do respectivo feitio.

Secretaria do arsenal de guerra em Porto Alegre, 7 de Junho de 1875.

O official
Pedro Cesario de Abreu.
1146—2—1

LEILÕES

Leilão importante

Rua dos Andradas n. 180.

Joaquim Pedro de Azevedo continúa hoje e em todos os mais dias d'esta semana, o importante leilão em casa de Pacifico José de Menezes, e convida aos seus numerosos freguezes que alli se dirijão para fazer boas pechinchas.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1875.

1144

ANNUNCIOS NOVOS

Preciza-se

alugar uma criada, escrava ou livre, para o serviço de uma casa de familia, especialmente de cosinha; bem assim de um creoulo de 10 a 15 annos para serviços proprios de sua idade.

Para tratar, na rua da Figueira, onde foi a serraria do Sr. Debise.

1110

Salão

Aluga-se o salão do sobrado da praça de Pedro II com 3 janellas de frente e 50 palmos de fundo, proprio para uma sociedade ou para escriptorio e tambem

Uma casa

á rua da Bahia com commodo para regular familia; trata-se na praça Pedro II n. 72 (sobrado).

1145—3—1

PECHINCHA

Vende-se um piano de meza por commodo preço e muito proprio para quem queira aprender. Para tratar na praça do Portão n. 330.

1143—4—1

ALUGA-SE

o armazem á rua do General Camara proximo á typographia do *Rio Grandense*. Para tratar na rua do Conde d'Eu n. 34. 1148—4—1

Vende-se ou troca-se

por uma chacara nos arrabaldes desta cidade, a casa sita á rua de S. Jeronymo n. 1, com commodos para numerosa familia. Para tratar na mesma casa. 1147—6—1

REPETIÇÕES

Aluga-se

na praça do Menino Deos, uma casa com armação de negocio. Trata-se com o proprietario Dr. Campos, na mesma localidade.

1120—6—3

Terreno

Antonio Gonçalves Padilha, na rua Nova, está autorisado a fazer venda de um terreno com 90 palmos de frente á rua do Arvoredo e fundos á da Varzinha, onde tem a mesma frente de 90 palmos, esquina da rua Direita, com bastante aterro. 1124—3—3

ADVOGADO

José Affonso Pereira, advoga, tendo por companheiro de trabalho o Sr. Alexandre Bernardino de Moura, ja entre nós vantajosamente conhecido pela sua intelligencia, zelo e actividade.

Incumbe-se tambem de assumptos administrativos, pertencção elles a pessoas desta capital ou de outro qualquer ponto da provincia.

O escriptorio é na rua do General Camara n. 37.

1138—5—2

THEATRO

S. PEDRO

Grande e variado espectaculo dramatico particular coadjuvado pelo insigne violinista o Sr. Saturnino dos Santos Paiva, e o distincto professor de piano o Sr. Carlos Bernardino de Barros, em favor da

Instrucção publica

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1875.

Representa-se o drama de grande apparato em 3 actos e 1 epilogo

Carlos o Artista

Tomão parte os artistas Souza Motta, Rocha, e os amadores Aurelio, Ferrary, Proença, Antonio e D. Maria Angelica.

Findo o drama o violinista Sr. Saturnino dos Santos Paiva, acompanhado pelo professor de piano o Sr. Carlos Bernardino de Barros, executará uma de suas escolhidas variações.

Finalisa o espectaculo com a scena dramatica do immortal Castro Alves

O navio negreiro

Os bilhetes achão-se á disposição do publico em casa do Exm.º Sr. Barão de Cahy, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Preços:

1ª ordem	10$000
2ª dita	8$000
3ª dita	6$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000
Galeria	1$000

Previne-se que tendo de fazer-se grande mutação do 1º para o 2º acto e deste para o 3º, os intervalos serão de 25 minutos. 1128

A 3:300

Vende-se o metro de panno avelludado, proprio para paletots, capas, etc., em casa de C. Pohlmann & Cª.

Esquina da Docca Velha e do Caminho Novo n. 2.

1131—6—2

A 3$000

Vende-se a peça de morim troé bom de 12 yardas, em casa de C. Pohlmann & Cª.

Esquina da Docca Velha e do Caminho Novo n. 2.

1132—6—2

A 1:500

VENDE-SE

MANTAS DE CASEMIRA

Em casa de C. Pohlman & C.

Esquina da Docca Velha e do Caminho Novo n. 2.

1129—6—2

A 2$600

Vende-se o metro de casemira enfestada, em casa de C. Pohlmann & Cª.

Esquina da Docca Velha e do Caminho Novo n. 2.

1133—6—2

A 2$000

Vende-se um cobertor azul de lã (valor 3$000), em casa de C. Pohlmann & Cª.

Esquina da Docca Velha e do Caminho Novo n. 2.

1134—6—2

A 500 réis

Vende-se mantas de malha para senhoras.

EM CASA DE C. POHLMANN & Cª.

Esquina da Docca Velha e do Caminho Novo n. 2.

1130—6—2

A 320 réis

Vende-se o metro de lansinha para vestidos, em casa de C. Pohlmann & Cª.

Esquina da Docca Velha e do Caminho Novo n. 2.

1135—5—2

A 640 réis

Vende-se o metro de baetilha de côres, em casa de C. Pohlmann & Cª.

Esquina da Docca Velha e do Caminho Novo n. 2.

1136—6—2

A banda de musica da villa de S. Jeronymo penhorada pelo bom tratamento que recebeu na villa do Triumpho dos Ilm.os Srs. Generoso Alves da Rosa, digno festeiro do Espirito Santo, e o Sr. major José Maia e a Exm.ª Sra. D. Carolina Vieira Canabarro, vem por meio deste dar-lhes um publico testemunho do seu reconhecimento e gratidão pelas attenções e obsequios despendidos pelos mesmos para com a supradita banda de musica.

Villa de S. Jeronymo, 28 de Maio de 1875.

1142—2—2

Eu Antonio Amancio Nogueira de Oliveira e Ambrosio Crespo de Oliveira, estudante do collegio Gomes, sendo sabedores de certos boatos falsos que nos dizem respeito e tendem a accurcar a digna e bem merecida reputação do eminente oculista, o Illm. Sr. Dr. A. de Faria: protestamos sinceramente contra os ditos boatos, porque tendo sido tratados pelo mesmo Sr., nos achamos hoje completamente restabelecidos.

Porto Alegre, 5 de Junho de 1875.

Antonio Amancio Nogueira de Oliveira.

Amorosio C. d'Oliveira.

1140—2—2

VAPOR CAHY.

A directoria convida aos Srs. accionistas para assembléa geral no Porto Guimarães no dia 14 do corrente, para eleição de directoria, ao meio dia.

A assembléa se reunirá a bordo do vapor se estiver no porto, ou na casa do abaixo-assignado, no caso contrario.

O secretario
C. A. G. Pinto.

Mula

No dia 28 do p. p. foi apprehendida uma mula na chacara de T. Bischoff, na rua da Floresta. O dono da mesma pode requisital-a na mesma chacara, pagando as respectivas despesas. 1108—4—4

Os devedores

que devem no Torreão n. 4, querão ir pagar o que devem, senão seus nomes serão publicados, e as circumstancias de que é proveniente as dividas. 1113—6—4

Trespassa-se

a chave da casa de negocio á rua dos Andradas n. 339 a quem comprar a armação. A casa será entregue dentro de 60 dias decorridos da data do pagamento da referida armação.

O motivo da venda é querer o dono do estabelecimento mudar de negocio. 1123—10—3

PIANO

Na rua 7 de Setembro, esquina da do General Camara, em frente ao Sr. Portinho, vende-se um excellente **piano de cauda**, por preço modico. 48.—16

Suspensorios

ou bolsas escrotaes de seda e de algodão; vendem-se na botica e drogaria da praça do Conde d'Eu n. 13 (Paraizo) 775—17 Jun.

Vende-se

Uma escrava, moça, sadia e sem vicios, que sabe fazer com perfeição todo o serviço domestico.

Trata-se com o solicitador Luiz Cavalcanti, na rua Riachuelo, esquina da travessa de Paysandú (sobrado). 926—16

Meias elasticas

para compressão de diversas inchações, varices etc. Ha para a barriga da perna, joelho e articulação inferior da perna: vende-se na botica e drogaria da Praça Conde d'Eu n. 13. 776—17 Jun.

Precisa-se

alugar uma criada, em casa de M. Heinssen, rua dos Andradas n. 128.

1096—6—6

Collegio Minerva.

A directora deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria previne aos Srs. pais de familia e especialmente aos de suas alumnas que mudou-se para o sobrado sito á rua Duque de Caxias esquina da do General Paranhos.

Dispondo o edificio do collegio de vastas accommodações para internato, e tendo todas as condições higienicas, a directora espera a mesma confiança dos Srs. pais de familia, garantido lhes os seus esforços para bem merecel-a.

Além da aula primaria, funccionão as seguintes disciplinas:

Francez, Allemão, Italiano, Corographia da Provincia, Geographia, Historia do Brasil, Piano, Canto e Desenho.

A directora ensina todos os trabalhos de agulha, flores de papel de panno e de lã, bem como qualquer trabalho de missanga, vidrilho, etc.

Porto Alegre 30 de Maio de 1875.

A directora,
Emilia Gonçalves de Mesquita Ribeiro
1081—15—8

Voto de gratidão.

A infrascripta na carencia de outros meios procura o da imprensa para agradecer ao Illm. Sr. Dr. Antonio de Faria, o curativo que lhe acaba de fazer; a infrascripta não só procura a imprensa para agradecer ao Illm. Sr. Dr., como tambem para que o publico fique sciente do distincto medico que entre nós se acha; achando-me cega por espaço de muito tempo e sem esperanças de mais nunca vêr a luz do dia, abandonada por dois medicos que me tratarão, consultei o Illm. Sr. Dr. Faria, que no curto espaço de quinze dias, abaixo de Deus, deu-me a vista, e como hoje me acho restabelecida como se nada houvesse soffrido, venho á imprensa dirigir um voto de gratidão ao Illm. Sr. Dr. Faria e espero que S. S. me desculpará se com estas linhas offendo o seu melindre; aceite o Sr. Dr. estas linhas que são filhas da gratidão. Deus o conserve para allivio dos afflictos.

Porto Alegre, 6 de Junho de 1875.

Clara Rosa de Jezus.
1139—3—2

Confeitaria DE Izidoro Volkmer

300 ruas dos andradas n. 300

Este estabelecimento acaba de receber d'Europa um bonito sortimento de finos

DOCES E CONFEITOS

de assucar e chocolate.

Recebeu igualmente magnificas caixinhas proprias para presentes.

Ha igualmente á venda excellentes SARDELHAS, CAVIAR E ARENQUES em latas de 12 e outros peixes em conserva, que se vendem por modicos preços. 932

Ao Sr. José Luiz Pereira Junior, com loja de alfaiate na rua dos Andradas.

Roga se ao mesmo Sr. o pagamento de seu documento na importancia de 523$900 réis, vencido a 6 de Janeiro de 1874, inclusivos os premios estipulados, como tambem outra conta de 6 de Dezembro de 1873 na importancia de 10$500 réis, do contrario procederei judicialmente.

João Adão Klein.
1108—3

n Antonio de Oliveira Maia,
cas com assucar. 8,000 li
l, 28 saccos com café; 5
m phosphoros.
ke & Dœrken, 666 saccos
ha de trigo do Chile, 17 1|2
dita.
n Antonio de Olveira Maia,
com fumo.
& Irmão, 20 saccos com
aixas com vellas de compo
itas com goiabada.
& Tavares, 8 pipas com vi-
arris de 5° com dito, 400
om assucar branco.

—

RENDIMENTO
2;010$384

EDITAES

senal de guerra.

o as pessoas que manufa-
ardamento na 1ª e 2ª quin-
aio findo, que a 10 do
las 9 ás 3 horas do dia, se
amento do respectivo fei-

ria do arsenal de guerra
Alegre, 7 de Junho de

O official
edro Cesario de Abreu.
1146 —2—1

LEILÕES

importante

s Andradas n. 180.

n Pedro de Azevedo con-
e em todos os mais dias
ana, o importante leilão
e Pacifico José de Mene-
vida aos seus numerosos
que alli se dirijão para
pechinchas.
Alegre. 8 de Junho de

1144

NUNCIOS NOVOS

THEATRO

S. PEDRO

Grande e variado espectaculo dramatico particular coadjuvado pelo insigne violinista o Sr. Saturnino dos Santos Paiva, e o distincto professor de piano o Sr. Carlos Bernardino de Barros, em favor da

Instrucção publica

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1875.

Representa-se o drama de grande apparato em 3 actos e 1 epilogo

Carlos o Artista

Tomão parte os artistas Souza Motta, Rocha, e os amadores Aurelio, Ferrary, Proença, Antonio e D. Maria Angelica.

Findo o drama o violinista Sr. Saturnino dos Santos Paiva, acompanhado pelo professor de piano o Sr. Carlos Bernardino de Barros, executará uma de suas escolhidas variações.

Finalisa o espectaculo com a scena dramatica do immortal Castro Alves

O navio negreiro

Os bilhetes achão-se á disposição do publico em casa do Exmº. Sr. Barão de Cahy, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Preços:

1ª ordem	10$000
2ª dita	8$000
3ª dita	6$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000
Galeria	1$000

Pr vine-se que tendo de fazer-se grande mutação do 1° para o 2° acto e deste para o 3°, os intervalios serão de 25 minutos. 1128

A 3:300

ções e obsequ
pendidos pelos
para com a s
banda de musi
Villa de S.
ms, 28 de M
1875.
1142—

Eu Antonio Amar
de Oliveira e Ambro
Oliveira, estudante d
mes, sendo sabedores
tos falsos que nos di
tendem a escurecer a
merecida reputação
oculista, o Illm. Sr.
ria : protestamos
contra os ditos boato
do sido tratados pelo
achamos hoje compl
tabelecidos.
Porto Alegre, 5
1875.
Antonio Amancio
Oliveira.
Ambrosio C. d'Oli
1

VAPOR C

A directoria conv
accionistas para asse
Porto Guimarães no
rente, para eleição de
meio dia.
A assembléa se reu
do vapor se estiver n
casa do abaixo-assign
contrario.
O
C. A

Mula

No dia 28 do p. p.
dida uma mula na c
Bischoff, na rua da F
no da mesma pode r
mesma chacara, paga
ctivas despesas. 1